

REFORMA DO PRÉDIO DO DATC

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

01 – GENERALIDADES

O presente Memorial descreve as obras para reforma do Prédio do DATC, à Rua Vice Almirante Abreu sem número, conforme projeto arquitetônico, em anexo. A Reforma consiste na restauração dos acabamentos e instalações comprometidas do prédio e na construção dos vestiários para os funcionários. Haverá a necessidade de demolição de algumas paredes existente, para possibilitar passagem e comunicação, bem como fechamento de portas para readequação das atividades. Os demais itens deste Memorial se aplicam no que couber, aos serviços descritos no item citado.

Fica estabelecido, de um modo geral, que os materiais empregados e os serviços a executar deverão satisfazer as Normas Brasileiras, especificações e métodos da ABNT. Os materiais serão submetidos à Fiscalização, antes de seu emprego, e o material impugnado não poderá permanecer no Canteiro de Obras.

Deverá existir um Diário de Obras onde ficará registrado o andamento dos trabalhos e as alterações que se fizerem necessárias, a critério do projetista e da Fiscalização.

As indicações do Memorial Descritivo prevalecem em caso de divergência com o projeto arquitetônico. Na eventual omissão de discriminação específica de um material ou serviço, o mesmo deverá ser entendido como de primeira qualidade e primeiro uso.

A empresa contratada deverá anexar a respectiva ART pela execução da Ampliação. As empresas participantes da licitação devem apresentar declaração de visita ao prédio e de conhecimento de todos os serviços a serem executados.

02 – FUNDAÇÕES

Conforme projeto e memorial específicos.

03 - CONTRAPISO

Após o preenchimento dos espaços aterrados e colocadas as canalizações necessárias deverá ser executado um contrapiso de concreto magro 5 cm (adicionado de impermeabilizante), sobre camada de brita 5 cm previamente molhada e apiloada. Deverá ser uniforme e nivelado, de forma a facilitar a execução do piso propriamente dito.

04 – ALVENARIAS

As alvenarias serão estruturais e devem seguir o projeto arquitetônico, com utilização de tijolos cerâmicos furados (furos cilíndricos), a frontal (15 cm sem revestimento).

A argamassa para assentamento terá traço 1:6 (cimento e areia grossa) com aditivo para melhorar a trabalhabilidade. Nos “panos” de alvenaria entre duas janelas o traço da argamassa será 1:4.

Todos os tijolos devem ter igualdade nas dimensões, arestas vivas, superfícies ásperas e cor uniforme, sem manchas. Deverão ser molhados antes do assentamento. No encontro das alvenarias serão concretados pilares de amarração, secção 15 x 15 cm.

Nos vãos das portas de madeira serão deixados três tacos de madeira de lei, banhados em asfalto e areião. Deverão ser argamassados na alvenaria com cimento e areia 1:3. Também serão

deixados tacos, no nível logo abaixo das vergas das aberturas, espaçados em 50 cm, para fixação dos frisos de madeira.

As vergas e as contravergas das aberturas (13 x 10 cm) deverão ser contínuas, em concreto armado.

A alvenaria será executada com argamassa impermeável até a altura de 30 cm acima do piso externo acabado.

Todos os “panos” de alvenaria deverão ser levantados por fiada, para toda a construção. A ampliação receberá cinta de cobertura em concreto armado, conforme projeto estrutural.

As demolições de paredes devem ser executadas conforme indicações do projeto.

05 - COBERTURA

A cobertura terá o mesmo padrão da existente se enquadrando dentro dos vãos e possuindo as mesmas quedas como mostrado na planta de cobertura do projeto arquitetônico.

Estrutura do Telhado:

A estrutura do telhado será executada em estrutura metálica com tesoura de duas águas dentro do vão existente.

Telhas:

A cobertura executada com telha ondulada de alumínio, com a mesma declividade da estrutura existente que será substituída.

06 - ABERTURAS E FERRAGENS

6.1. Portas Externas e Internas

As portas externas serão em madeira de lei de 1ª, maciças tipo “mexicana”, espessura 33 mm, com marcos em grápia e guarnições de madeira de lei nas faces internas (e nas duas faces nas portas internas). As portas internas serão em madeira de lei laminada de 1ª, semiocas, com espessura 33 mm e marcos em grápia e guarnições (1,5 x 5 cm). Cada folha receberá 3 dobradiças, com altura mínima de 3 1/2” (portas internas) e 4” (portas externas), de latão cromado (não devem ser pintadas), fixadas com parafusos inoxidáveis. Serão vistoriadas antes da pintura. Todas as fechaduras serão externas, de padrão superior, com cilindro do tipo monobloco, terá maçaneta tipo alavanca e espelhos cromados. As fechaduras dos sanitários novos serão do tipo “livre-ocupado”, possibilitando a abertura pelo lado externo, se necessário.

6.2. Janelas

As janelas serão do tipo basculante, em alumínio anodizado brilhante, linha 20, com contramarco. As folhas basculantes serão projetáveis com pivô, terão altura máxima de 20 cm. Haverá cuidado especial na vedação dos caixilhos com o emprego de feltro. No desenho seguirão o modelo existente.

07 - VIDROS

Os vidros serão incolores, translúcidos, espessura 3 mm. Após o corte, os vidros deverão ter acabamento perfeito em suas bordas.

08 - REVESTIMENTO DE ALVENARIA

A alvenaria externa deverá ser revestida com chapisco, emboço (espessura máxima de 1,5 cm) e reboco feltrado. As lajes serão chapiscadas e rebocadas. As argamassas terão os seguintes traços:

- chapisco 1:4 (cimento e areia grossa)
- emboço interno 1:3:20 (cimento, cal e areia média)
- emboço externo 0,5: 1:6 (cimento, cal e areia média)
- reboco interno 1:3 (cal e areia fina)
- reboco externo 0,5:3:15 (cimento, cal e areia fina)

Nas superfícies externas das paredes perimetrais será executado um revestimento impermeável, até a altura de 60 cm.

Poderá ser empregada massa única, conforme fabricante, após o chapisco.

A cerâmica que revestirá as alvenarias internas dos sanitários deve ser colocada com juntas retas, tanto na horizontal como na vertical, com juntas de 5 mm e emprego de espaçadores. Não serão aceitas peças com tonalidade diferente. Deverão ser apresentadas, no mínimo, 3 estampas de lajotas, com as características citadas, para escolha do projetista, as quais deverão ter o mesmo padrão para piso, harmonizando-se na estampa e dimensões (33 x 33 cm, no máximo), e colocada até a altura de forro, com rejunte na cor grafite. As cerâmicas serão das marcas Eliane, ou Portobello, ou Incepa, ou Portinari. Os cimentos-cola, rejuntas e impermeabilizantes serão das marcas Quartzolit, ou Hey'di, ou Sika, ou Otto Baumgarten, ou similar.

O revestimento externo seguirá o padrão existente.

09 - PISO

O piso será em lajotas cerâmicas esmaltadas, antiderrapante, classe A, dimensões máximas de 33 x 33 cm, com juntas de 5 mm, no máximo, utilizando-se espaçadores. Não serão aceitas peças com tonalidade diferente. As cerâmicas serão das marcas Eliane, ou Portobello, ou Incepa, ou Portinari.

Os cimentos-cola, rejuntas e impermeabilizantes serão das marcas Quartzolit, ou Hey'di, ou Sika, ou Otto Baumgarten, ou similar.

10 - FORRO

Será substituído todo o forro de madeirite existente, por forro de PVC. O forro será em PVC branco 200mm de primeira qualidade, fixado em estrutura de madeira, com rodaforro de PVC.

11 - IMUNIZAÇÃO

Toda a madeira utilizada na construção deverá ser tratada contra apodrecimento e ataque de microorganismos, com produto químico adequado, o qual será aplicado em veículo oleoso, quando a madeira não ficar.

12 - PINTURA

Todas as pinturas de acabamento serão executadas em tantas demãos quantas forem necessárias, para o perfeito acabamento das superfícies, nunca menos de duas demãos, após os fundos necessários.

As portas de madeira e os frisos, após a demão de fundo fosco, serão pintadas com tinta esmalte brilhante. Todas os quadros de telas e grades serão galvanizadas a fogo após a sua

confeção, e pintura eletrostática.

A pintura externa será com tinta acrílica, semi-brilho, após a demão de selador acrílico. As salas internamente serão pintadas com tinta acrílica, após o fundo respectivo. As cores serão as mesmas existentes.

As superfícies da alvenaria somente serão pintadas após a cura do revestimento (mínimo de 30 dias).

13 - ESPECIFICAÇÕES GERAIS PARA O PROJETO ELÉTRICO

Conforme Memorial e projeto específicos. Todos os serviços a serem executados deverão satisfazer as exigências da CEEE, de acordo com o Regulamento das Instalações Consumidoras. A execução de todos os trabalhos deverá obedecer aos preceitos de boa técnica, e todo material utilizado deverá ser de 1ª qualidade, segundo as normas técnicas que lhe forem aplicáveis. Deverá ser efetuada revisão na instalação existente e serem procedidos todos os serviços e adaptações necessários ao acréscimo de carga solicitado.

Os eletrodutos devem ser de PVC, expostos.

A iluminação será feita com lâmpadas acopladas em luminárias tipo tubulares para duas lâmpadas, com reatores eletrônicos.

Os fios serão do tipo com isolamento termo plástico para 600 V, segundo as bitolas do projeto elétrico.

14 - ESPECIFICAÇÕES GERAIS PARA O PROJETO HIDROSSANITÁRIO

Conforme Memorial e projeto específicos.

Nenhuma das instalações hidrossanitária existente será modificada tando de água fria quanto de esgoto.

A execução de todos os trabalhos deverá obedecer aos preceitos de boa técnica e todo material utilizado deverá ser de ótima qualidade, segundo as Normas Técnicas que lhe forem aplicáveis. Todas as tubulações deverão ser testadas antes de seu recobrimento.

Os tubos e conexões serão em PVC rígido, tipo junta soldável, embutidos nas paredes e pisos, tanto para a rede de água como de esgoto. Sob nenhuma hipótese poderão ser deformados, devendo ser utilizadas peças apropriadas para cada caso. Na rede de esgoto usar curvas em vez de joelhos.

As bacias sanitárias e os lavatórios e os portas-papel serão em louça branca. Os lavatórios terão coluna. As bacias sanitárias com caixas de descarga acopladas terão assentos e tampos plásticos. As bacias sanitárias deverão ser fixadas com parafusos cromados, apropriados.

Os respiros devem ser em tubo de PVC, diâmetro de 50 mm, com altura de 50 cm. Os ralos serão de PVC, com tampa metálica.

Cada sanitário terá um registro de gaveta em bronze.

As torneiras serão em metal cromado com comando tipo cruzeta.

15 - REFORMA DO PRÉDIO

Nos sub-itens seguintes são indicados os serviços a serem procedidos para readequação do prédio existente e acabamentos que se fizerem necessários.

Todo material removido, após avaliação da Fiscalização, serão encaminhadas ao DATC.

15.1. Cozinha

- 15.1.1. Retirada da porta e demolição da parede divisória;
- 15.1.2. Retirada de todo piso cerâmico e azulejos que estão caindo;
- 15.1.3. Retirada do forro;
- 15.1.4. Execução de reboco novo;
- 15.1.5. Execução de piso cerâmico e azulejos;
- 15.1.6. Execução da nova porta;
- 15.1.7. Execução do forro;
- 15.1.8. Pintura na alvenaria rebocada;
- 15.1.9. Reparo nas esquadrias.

15.2. Salas e circulações

- 15.2.1. Demolição de paredes;
- 15.2.2. Retirada das divisórias;
- 15.2.3. Retirada do piso;
- 15.2.4. Retirada do forro;
- 15.2.5. Demolição de parte do reboco (onde necessita novo acabamento);
- 15.2.6. Execução de piso cerâmico;
- 15.2.7. Execução de reboco novo;
- 15.2.9. Execução do forro;
- 15.2.10. Reparo nas esquadrias.
- 15.2.11. Execução das divisórias divilux c/ portas e vidros;
- 15.2.12. Execução de escada metálica;
- 15.2.13. Pintura na alvenaria.

15.3. Banheiros

- 15.3.1. Retirada da porta de entrada do banheiro masculino;
- 15.3.2. Retirada do forro;
- 15.3.3. Retirada dos azulejos que estão caindo;
- 15.3.4. Demolição de parte do reboco (onde necessita novo acabamento);
- 15.3.5. Execução de reboco novo;
- 15.3.6. Execução do forro;
- 15.3.7. Execução de azulejos;
- 15.3.8. Reparo nas esquadrias;
- 15.3.9. Pintura na alvenaria.

16 - LIMPEZA DA OBRA: Os serviços de limpeza geral deverão satisfazer aos seguintes requisitos:

- Será removido todo o entulho do terreno, sendo limpos e varridos os acessos.
- Todas as alvenarias, pavimentações, revestimentos, cimentados, pedras, cerâmicas, vidros, etc., serão limpos e cuidadosamente lavados.
- Haverá especial cuidado em remover-se detritos ou salpicos de argamassa endurecida nas superfícies de reboco, esquadrias de alumínio e de outros materiais.
- Todas as manchas de tinta serão cuidadosamente removidas, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens das esquadrias.

Rio Grande, 20 de Outubro de 2010.

Prazo de execução: 90 dias

Felipe Candido Veloso Costa
Eng. Civil. CREA 159649